

NÓS CREMOS...



“PORQUE NINGUÉM PODE PÔR OUTRO
FUNDAMENTO ALÉM DO QUE JÁ ESTÁ POSTO,
O QUAL É JESUS CRISTO.” (1 CORÍNTIOS 3:11)

Os principais pontos da doutrina em que cremos

Cremos em Deus como Pai, Filho e Espírito Santo (Mateus 28:19).

Cremos que Deus inspirou toda a Bíblia (2 Timóteo 3:16).

Cremos que Deus criou todas as coisas e as preserva (Gênesis 1; Salmo 104).

Cremos que o homem, embora criado perfeito, usou seu livre-arbítrio para desobedecer a Deus, trazendo morte sobre toda a humanidade (Gênesis 3; 1 Coríntios 15:22).

Cremos que o pecado, a tristeza e a morte espiritual são consequências dessa desobediência (Romanos 5:12).

Cremos que Jesus, por sua obra na cruz, providenciou o único remédio para o pecado (João 3:16; Atos 4:12).

Cremos que, para ser salva, cada pessoa responsável deve crer em Cristo, arrepender-se de seus pecados e viver uma vida digna de arrependimento (João 3:3, 5; Atos 3:19; 26:20).

Cremos que as crianças estão seguras em sua inocência e, por isso, não precisam ser batizadas (Marcos 10:14).

Cremos na prática literal destas ordenanças bíblicas:

o batismo (Mateus 28:19–20); o casamento (Marcos 10:7–12; o divórcio e novo casamento são pecado); a Ceia do Senhor (1 Coríntios 10:16–21); o uso do véu pelas mulheres cristãs (1 Coríntios 11:2–16); a lavagem dos pés (João 13:1–17); o ósculo santo (2 Coríntios 13:12); e a unção com óleo (Tiago 5:14).

Cremos que o Senhor Jesus pode vir a qualquer hora (Mateus 24:44), que todos serão julgados de acordo com suas obras (2 Coríntios 5:10) e que os justos receberão a vida eterna e os ímpios serão lançados no inferno (Mateus 25:46).

Pontos práticos com base na Bíblia

Cremos que devemos nos vestir com simplicidade. As mulheres de nossa igreja usam vestidos modestos e o véu (1 Coríntios 11:2–16). Todos usamos roupas sem adornos. Vestimo-nos dessa maneira porque tememos a Deus e cumprimos seus mandamentos. A Palavra de Deus ensina que devemos nos vestir com modéstia, com roupas decentes (1 Timóteo 2:9–10). Não usamos roupas luxuosas, porque não queremos atrair a atenção para nós mesmos, mas apenas para Deus.

Cremos que devemos ser um povo separado do mundo. Não apenas nos vestimos com simplicidade,

como também não queremos nos conformar com os costumes ou modas do mundo. A Bíblia ensina que o diabo é o deus deste mundo (2 Coríntios 4:4), e nós queremos seguir a Cristo em tudo. É por isso que não participamos de festas, esportes, entretenimento ou política. Qualquer que seja a atividade profissional, nós a desempenhamos com honestidade e fidelidade, para que Deus receba a glória.

Creemos que Deus se agrada do culto simples. Entendemos que instrumentos musicais, imagens e muito barulho impedem a verdadeira adoração. Queremos adorar a Deus *“em espírito e em verdade”* (João 4:24). Nosso desejo é pregar e cantar de uma maneira que edifique a igreja, fazendo tudo com ordem e decência (1 Coríntios 14:26, 40).

Creemos que devemos ensinar e colocar em prática toda a Bíblia. Creemos que cada pessoa aparecerá diante de Deus e será julgada de acordo com sua Palavra (a Bíblia). Portanto, é de suma importância não rejeitar nada de sua Palavra, mas crer em toda ela e praticá-la inteiramente (Tiago 1:22). Se um membro de nossa igreja continua vivendo em pecado, ou ensinando algo contrário à Bíblia, ele é expulso da comunhão da igreja.

Creemos que Deus quer que sejamos uma igreja do Novo Testamento; não somos católicos nem protestantes. Creemos que a verdadeira igreja de Jesus é aquela que se mantém pura e não se filia a igrejas apóstatas. Na época da Reforma (século 16), havia muitas pessoas que se separavam tanto dos protestantes quanto dos católicos. (Muitas dessas pessoas eram chamadas de “anabatistas” ou “menonitas”, embora nem todos os que são conhecidos por esses nomes hoje em dia acreditem na mesma doutrina que é apresentada neste tratado). Ao sair da Igreja Católica, esses cristãos não ficaram satisfeitos em *reformá-la*, como fizeram os grandes reformadores. Eles queriam *restaurar* a igreja à pureza e ao poder da época apostólica. Por isso, eles foram cruelmente perseguidos nos séculos 16 e 17, assim como os apóstolos, no primeiro século. Ambos, protestantes e católicos, mataram esses crentes: queimavam-nos vivos ou, se tivessem “compaixão” deles, os afogavam ou decapitavam. Mas o sangue dos mártires foi a semente da qual brotaram ainda mais crentes.

Creemos na não resistência. Os primeiros cristãos não resistiram aos perseguidores; eles eram cristãos *indefesos*. Esperavam que *Deus* os defendesse. Da mesma forma, nós hoje praticamos a não resistência.

Não participamos de guerras nem do governo. Não processamos ninguém. Cremos que os verdadeiros seguidores de Cristo preferem morrer a matar a outra pessoa, sofrer o dano a causar dano, e que essa atitude se manifestará em todas as áreas da vida (Mateus 5:38–48; 1 Coríntios 6:7).

Se deseja ajuda espiritual, escreva para o endereço abaixo:



Literatura Monte Sião

C.P. 241 - Boituva - SP - 18550-970

www.editoramontesiao.com.br

Bíblias–Livros–Folhetos–Cursos bíblicos

Impresso no Brasil com permissão da Publicadora Lâmpada e Luz.
Mantenha a cidade limpa! Não jogue este folheto nas vias públicas.

84147/10-23